



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
NUNO DE SANTA MARIA

# **Relatório Anual de Progresso**

**2014/2015**

**Contrato de Autonomia**

## 1- INTRODUÇÃO

Tendo em conta o artigo 8º da Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto, a escola/agrupamento com contrato de autonomia deve produzir um relatório anual de progresso, com vista à monitorização do cumprimento e desenvolvimento de todo o processo.

## 2- ENQUADRAMENTO

O Contrato de Autonomia foi assinado em 14 de outubro de 2013 e vigorará até ao termo do ano letivo 2015/2016.

## 3- EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO CONTRATO DE AUTONOMIA

### 3.1 EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS GERAIS

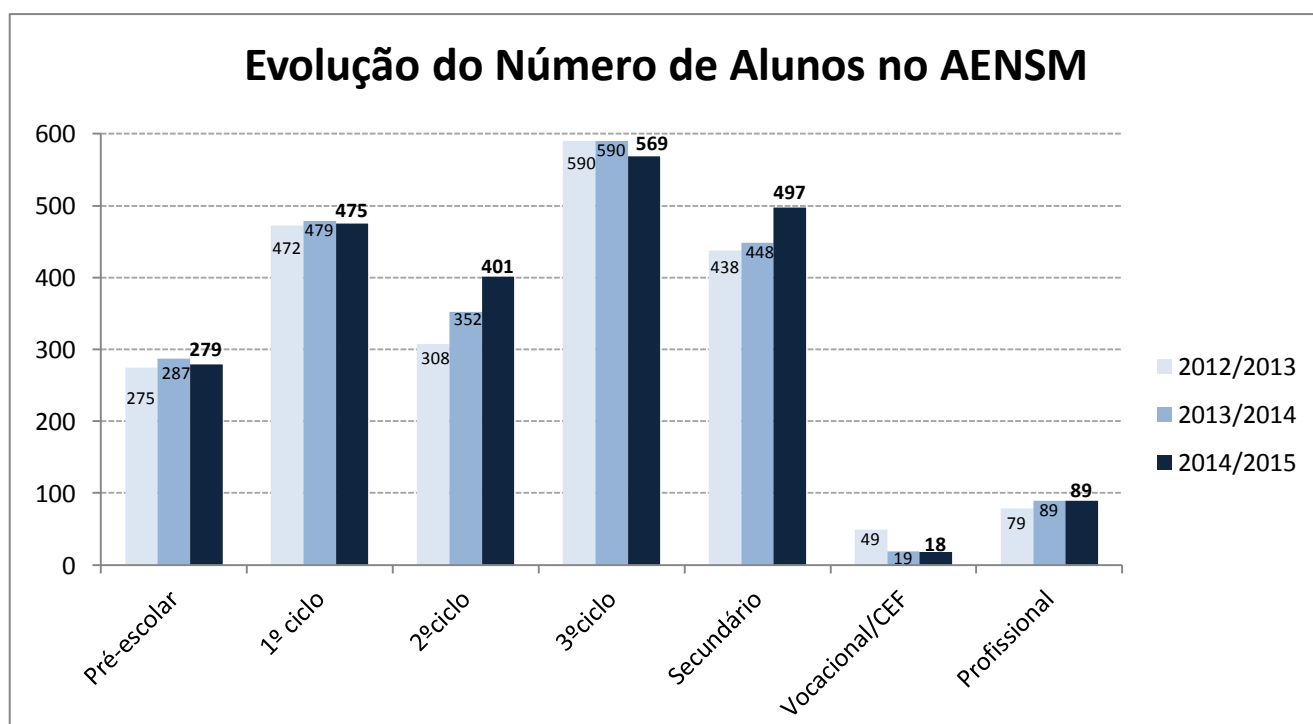
O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria foi homologado a 3 julho de 2012, tendo funcionado com uma Comissão Administrativa Provisória no ano letivo 2012/2013 e em 2013/2014 com a direção atual foram elaborados os documentos orientadores deste Agrupamento.

É assim que, tendo por base a articulação entre o Regulamento Interno, o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades e o Contrato de Autonomia, de um novo agrupamento, estão a ser realizadas ações com vista à melhoria das aprendizagens de todas as crianças e alunos desde o pré-escolar ao 12º ano.

### Alunos

No ano letivo 2014/2015 frequentaram o Agrupamento 2328 alunos, distribuídos pelo pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo (incluindo 18 alunos de uma turma do curso vocacional) e ensino secundário (incluindo 89 alunos do curso profissional - 4 turmas do curso profissional Técnico de Multimédia), conforme o quadro seguinte:

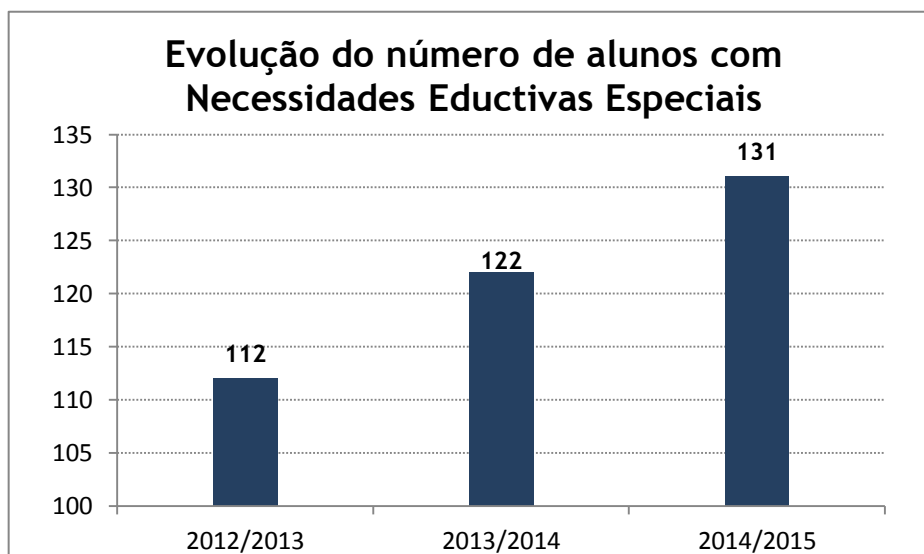
Alunos 2014/2015		
Tipo de Ensino	N.º total de alunos	Grupos/Turmas
Educação Pré-escolar	279	16
1º Ciclo do Ensino Básico	475	23
2º Ciclo do Ensino Básico	401	15
3º Ciclo do Ensino Básico	587	23
Ensino Secundário	586	23
<b>Total</b>	<b>2328</b>	<b>100</b>



- No que respeita aos alunos com necessidades educativas especiais, existem 131 alunos com programa educativo individual, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino:

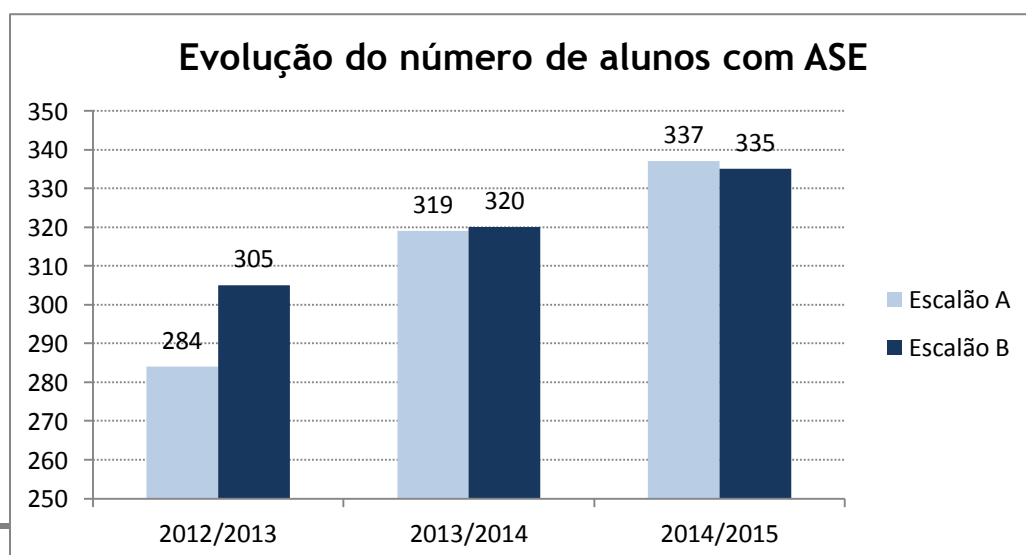
Número de Alunos com Necessidades Educativas Especiais 2014/2015	
Tipo de Ensino	N.º Alunos
Educação Pré-escolar	10
1º Ciclo do Ensino Básico	24
2º Ciclo do Ensino Básico	29

3º Ciclo do Ensino Básico	49
Ensino Secundário	19
<b>Total</b>	<b>131</b>



- O número de alunos com escalão A e B, no âmbito da Ação Social Escolar (ASE), foi de 337 no escalão A e 335 no escalão B.

Número de Alunos com Ação Social Escolar 2014/2015		
Tipo de Ensino	Escalão A	Escalão B
1º Ciclo do Ensino Básico	93	68
2º Ciclo do Ensino Básico	68	72
3º Ciclo do Ensino Básico	122	102
Ensino Secundário	54	93
<b>Total</b>	<b>337</b>	<b>335</b>

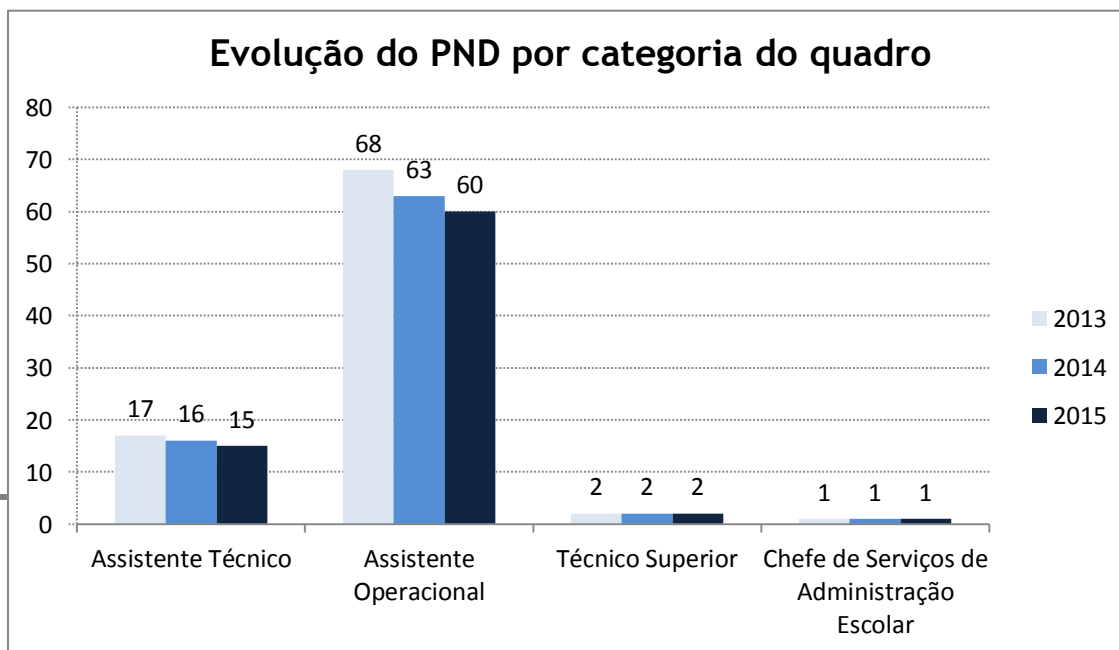
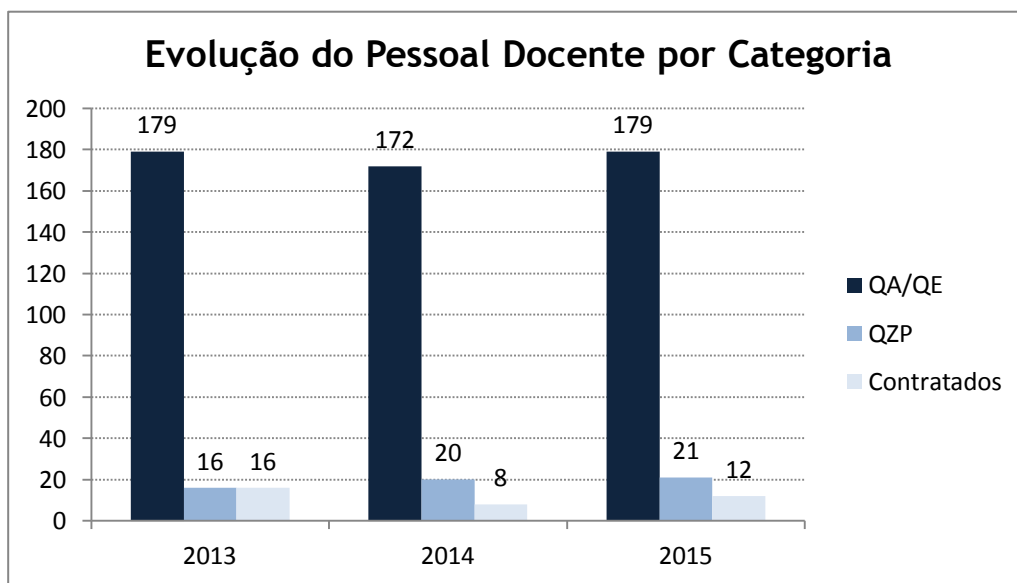


## Pessoal Docente e Não Docente

Exerceram funções 217 docentes, 2 psicólogos, 15 assistentes técnicos e 60 assistentes operacionais, totalizando 279 trabalhadores.

PESSOAL DOCENTE	
Pré-escolar	21
1º Ciclo	33
2º Ciclo	23
3º Ciclo e Secundário	135
<b>Total</b>	<b>212</b>

PESSOAL NÃO DOCENTE	
Chefe dos Serviços Administrativos	1
Assistentes Técnicos	15
Assistentes Operacionais	60
Técnica Superior	2
<b>Total</b>	<b>78</b>



## Resultados Escolares 2014/2015

Os resultados escolares, tendo como referência a plataforma MISI, agosto 2015, foram muito bons em todos os ciclos de escolaridade.

TAXA DE SUCESSO MISI				
Ciclo	2013/2014		2014/2015	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional
1º Ciclo	95,51%	94,9%	96,64%	95,53%
2º ciclo	98,07%	87,45%	99,18%	90,2%
3º Ciclo	94,86%	83,9%	95,61%	86,67%
Secundário	81,45%	79,06%	82,28%	79,22%
Profissional	88,89%	87,53%	94,12%	88,5%
Vocacionais	100,0%	86,08%	94,12%	89,22%

No entanto no 3º ano do 1º ciclo, no 12º ano do ensino regular e os resultados globais ficaram abaixo da média nacional, conforme tabela em anexo:

TAXA DE SUCESSO FINAL -MISI					
2013/2014	Escola	Nacional	2014/2015	Escola	Nacional
<b>Básico</b>	95,85%	89,09%	<b>Básico</b>	96,95%	90,98%
1º Ano	100,0%	100,00%	1º Ano	100,0%	100,00%
2º Ano	90,4%	88,80%	2º Ano	94,55%	89,60%
3º Ano	97,46%	94,70%	3º Ano	92,0%	95,60%
4º Ano	94,17%	96,10%	4º Ano	100,0%	97,30%
1º Ciclo	95,51%	94,9%	1º Ciclo	96,64%	95,63%
5º Ano	96,74%	88,20%	5º Ano	100,0%	90,70%
6º Ano	99,39%	86,70%	6º Ano	98,36%	89,80%
2º Ciclo	98,07%	87,45%	2º Ciclo	99,18%	90,25%
7º Ano	91,1%	82,10%	7º Ano	93,99%	83,60%
8º Ano	97,04%	86,00%	8º Ano	97,69%	89,20%
9º Ano	96,43%	83,60%	9º Ano	95,63%	87,70%
3º Ciclo	94,86%	83,9%	3º Ciclo	97,07%	91,65%
Regular	95,79%	89,21%	Regular	96,98%	91,15%
Vocacional	100,0%	86,08%	Vocacional	94,12%	89,22%
<b>Secundário</b>	<b>82,6%</b>	<b>81,72%</b>	<b>Secundário</b>	<b>84,03%</b>	<b>81,62%</b>
Regular CH	81,45%	79,06%	Regular CH	82,28%	79,22%
10º Ano	87,5%	84,40%	10º Ano	89,27%	83,90%
11º Ano	83,55%	87,40%	11º Ano	91,86%	86,90%
12º Ano	70,49%	63,90%	12º Ano	61,97%	65,60%

<b>Profissional</b>	88,89%	87,53%	<b>Profissional</b>	94,12%	88,5%
<b>1º Ano</b>	100,0%	98,50%	<b>1º Ano</b>	100,0%	98,00%
<b>2º Ano</b>	100,0%	99,20%	<b>2º Ano</b>	100,0%	99,00%
<b>3º Ano</b>	35,71%	62,30%	<b>3º Ano</b>	75,0%	65,60%

Na avaliação externa, os resultados do ensino básico, situaram-se globalmente acima da média nacional.

Ano		Disciplina		Média dos Resultados das Provas Finais/Exames Nacionais			
				1ª Fase-2014		1ª Fase-2015	
				Escola (%)	Escola (nível)	Nacional (%)	Escola (%)
4º ano	Português-41	61,32 %	3,28	62,20%	61,15%	3,17	65,60%
	Matemática-42	59,40 %	3,15	56,10%	56,89%	2,93	59,60%
6º ano	Português-61	59,40 %	3,17	57,90%	61,44%	3,23	59,50%
	Matemática-62	47,80 %	2,6	47,30%	55,53%	2,92	51%
9º ano	Português	55,99	2,97	56%	60,35%	3,15	58%
	Matemática	57,24	3,08	53%	52,29%	2,81	48%

No entanto, no 1º ciclo, em português e matemática, os resultados baixaram, relativamente ao ano anterior e ficaram abaixo da média nacional.

No ensino secundário, a maioria das disciplinas superou os resultados obtidos no ano anterior e os da média nacional excetuando biologia e geologia, história e cultura das artes e português.

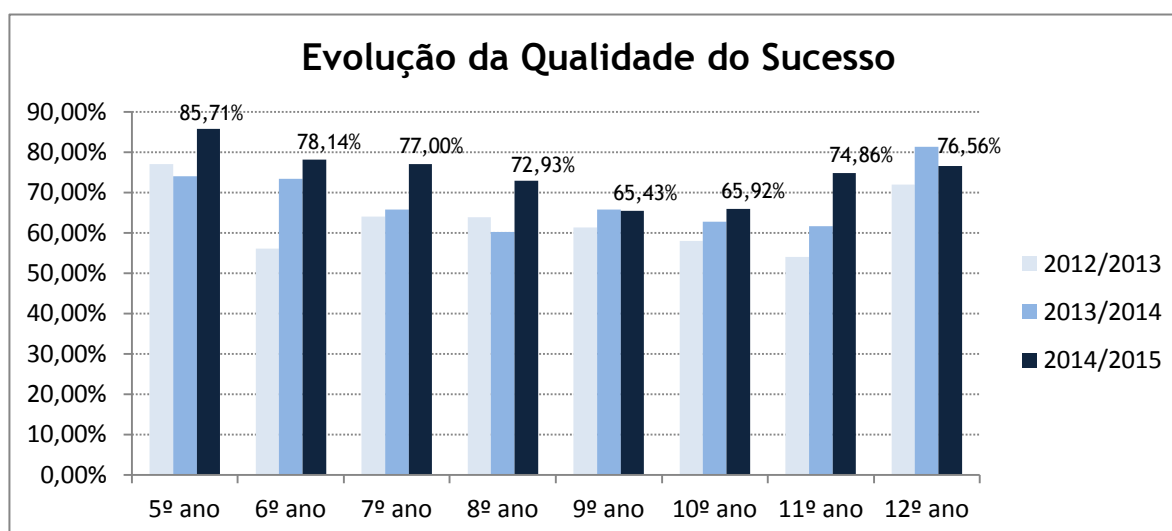
Disciplina	Média dos Resultados das Provas Finais/Exames Nacionais - 1ª fase					
	2014			2015		
	Todos os alunos	Alunos Internos	Nacional	Todos os alunos	Alunos Internos	Nacional
547- Espanhol	13,9	---	12,8	---	---	12,6
550- Inglês	11,7	---	13,6	---	---	10,5
702- Biologia e Geologia	11	11,4	11	8,5	8,7	8,9
714 - Filosofia	7,6	10,2	10,3	10,4	10,9	10,8
715- Físico e química A	8,9	8,5	9,2	10,4	10,4	9,9
712 - Economia A	9	10,4	10,4	9,9	12	11,5
708- Geometria Descritiva	7,8	8,7	11,6	11,1	13,2	12,2
835 - MACS	9	10,1	10	12	12,4	12,3
719- Geografia	10,5	10,5	10,9	12,1	12,2	11,2

735 - Matemática B	7,5	---	9,3	12,6	---	11,2
724- Hist. Cul das Artes	6,2	5,4	9,7	7,6	7,5	9,6
734- Literatura Portuguesa	16,5	---	11,8	---	---	10,5
639 - Português	12	12,5	11,6	10	10,7	11
635 - Matemática A	8,7	10,4	9,2	10,7	12,6	12
623 História A	9,6	10,8	9,9	13	13,5	10,7
706- Desenho A	12	12,5	12,8	13	13,6	13,1

### Qualidade do Sucesso

A qualidade do sucesso mede-se pela percentagem de alunos sem níveis/classificações negativas.

Qualidade do Sucesso (3º Período) - Avaliação Interna				
Ensino/Ano		2012/2013	2013/2014	2014/2015
2º ciclo	5º ano	77,0%	74,05%	85,71%
	6º ano	56,14%	73,33%	78,14%
3º Ciclo	7º ano	64,00%	65,80%	77%
	8º ano	63,90%	60,18%	72,93%
	9º ano	61,31%	65,77%	65,43%
Secundário	10º ano	58%	62,69%	65,92%
	11º ano	54%	61,71%	74,86%
	12º ano	72%	81,41%	76,56%



Globalmente a qualidade do sucesso aumentou em 2014/2015 exceto no 12ºano que baixou cerca de 4%.

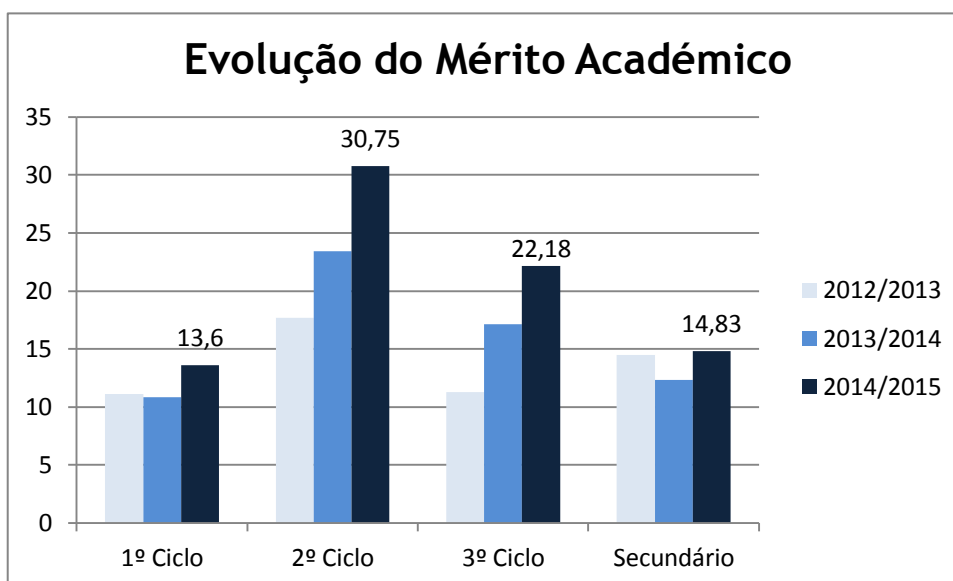


### Mérito Académico

Alunos dos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos com média final superior a 4,5 de nível (escala de 1 a 5).

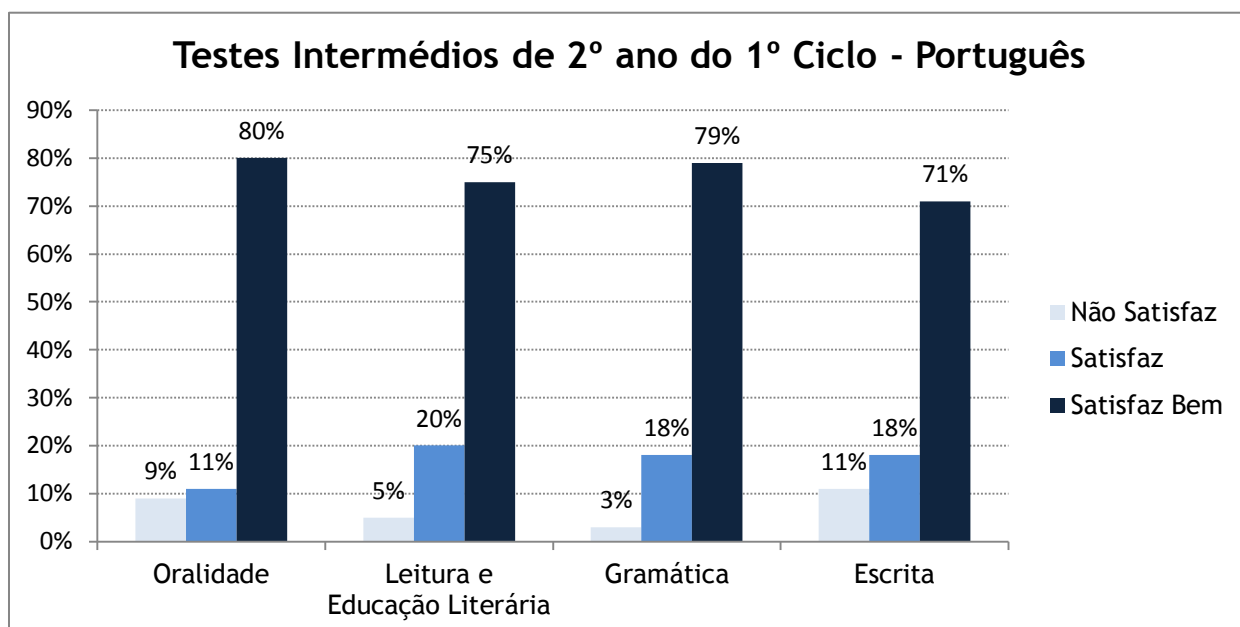
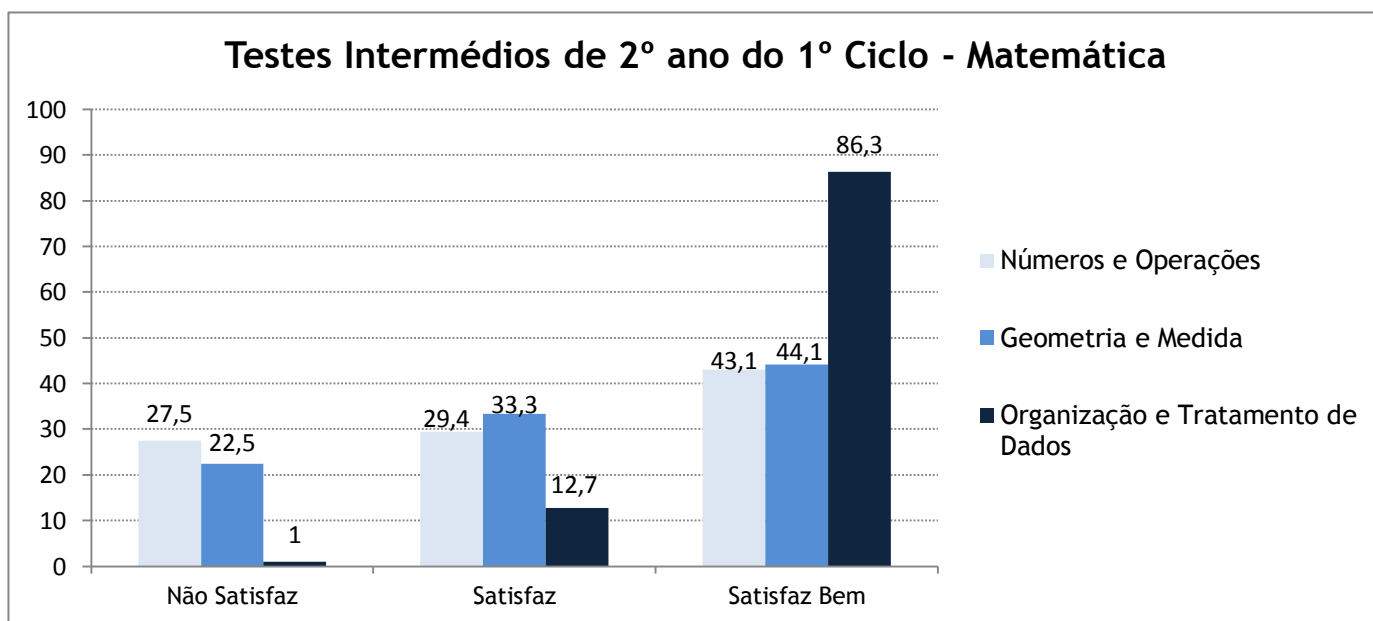
Alunos dos 10º, 11º e 12º anos com média final superior a 17 valores (escala 0 a 20).

Mérito Académico			
Nível de Ensino	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1º Ciclo	11,11%	10,83%	13,60%
2º Ciclo	17,67%	23,43%	30,75%
3º Ciclo	11,30%	17,13%	22,18%
Secundário	14,50%	12,33%	14,83%

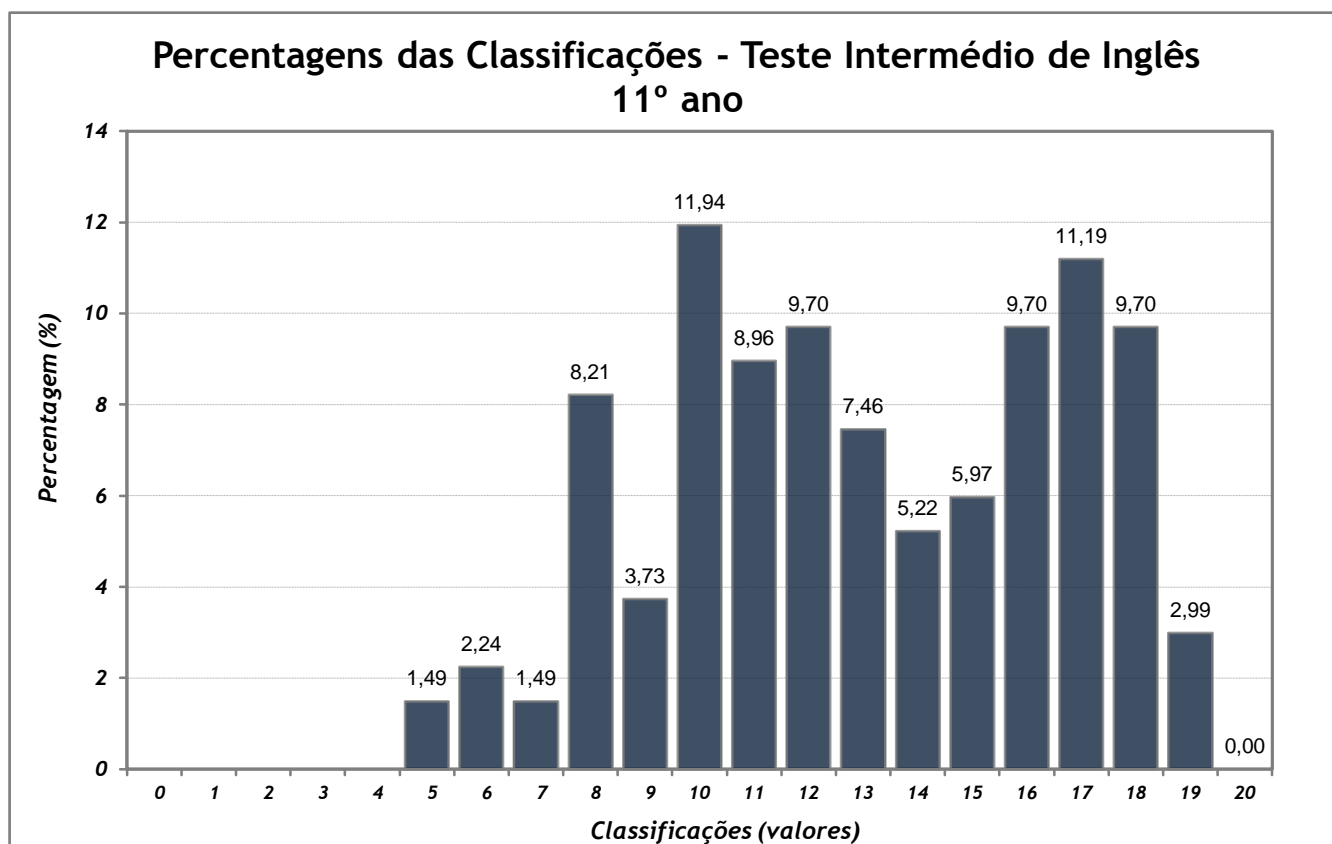


## Testes Intermédios

O Agrupamento aderiu ao projeto testes intermédios e os alunos realizaram o teste intermédio de inglês - 11º ano em março e o de português e matemática do 2º ano do 1º ciclo em maio. Assim, apresentamos os resultados que se seguem:



Teste Intermédio de Inglês	Média da Escola	Média Nacional
----------------------------	-----------------	----------------

**Preliminary English Test (PET)**

Todos os alunos do 9º ano do agrupamento e 2 alunos do 11º ano realizaram o Preliminary English Test.

Certificação	N.º de alunos
B2	22
B1	69
A2	73
<A2	20

Assim, verificamos que 22 alunos obtiveram classificação superior a 90%; 69 entre 70% e 89%; 73 entre 50% e 69% e 20 inferior a 50%.

#### 4- PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

Tendo em conta que o agrupamento está ainda a construir a “sua” cultura organizacional, a implementar dinâmicas e práticas face às diferentes realidades existentes, aliás identificadas pela avaliação externa realizada em 2011/2012, as estratégias e ações a desenvolver plasmadas no Plano de Ação Estratégica processaram-se da seguinte forma:

##### Atividades de Apoio

No âmbito das medidas adotadas pelo Agrupamento, de promoção do sucesso escolar, definiram-se sempre que necessário planos de atividade de acompanhamento pedagógico orientados para a turma, para pequenos grupos ou individualizados com as medidas adequadas à resolução das dificuldades dos alunos.

Assim, foram implementadas medidas de apoio ao estudo no 1º e 2º ciclos visando prioritariamente o reforço do apoio às disciplinas de Português, Matemática e em alguns casos Inglês (2º ciclo).

Foram constituídos grupos de homogeneidade relativa em algumas turmas do 2º ano do 1º ciclo e 7º ano de escolaridade, onde é aplicada a metodologia Fénix.

A coadjuvação em sala de aula, em situações consideradas pertinentes nomeadamente na disciplina de Matemática.

Apoio e reforço curricular em português e matemática para os alunos do 3º ciclo, apoio e Reforço Curricular para os alunos que revelaram dificuldades nomeadamente a Português, Matemática, Física e Química A, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva e Filosofia, no ensino secundário.

O quadro seguinte apresenta o número de alunos e os resultados obtidos com estas medidas:

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO -APOIOS 1º Ciclo								
Ano	Disciplina	1º Período		2º Período		3º Período		N.º total de alunos que concluíram o ano com menção ou nível negativo
		Total de alunos	N.º alunos c/ menção ou nível negativo	Total de alunos	N.º alunos c/ menção ou nível negativo	Total de alunos	N.º alunos c/ menção ou nível negativo	
1º ano	Português	6	4	4	4	4	3	3
	Matemática	6	4	4	4	4	3	3
2º ano	Português	13	11	11	5	5	2	2
	Matemática	14	4	4	4	4	4	4
3º ano	Português	14	14	14	14	14	13	10
	Matemática	17	16	16	16	16	15	13
4º ano	Português	18	9	9	6	6	0	0

Matemática	18	13	13	6	6	0	0
------------	----	----	----	---	---	---	---

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO -APOIOS 2º e 3º Ciclos								
Ano	Disciplina	1º Período		2º Período		3º Período		N.º total de alunos que concluíram o ano com nível inferior a 3
		Total de alunos	N.º alunos c/ nível 2	Total de alunos	N.º alunos c/ nível 2	Total de alunos	N.º alunos c/ nível 2	
5º ano	Português	50	6	59	9	61	4	4
	Matemática	51	24	61	21	62	16	16
	Inglês	0	0	0	0	0	0	0
6º ano	Português	37	13	50	19	51	9	7
	Matemática	50	15	58	26	59	11	11
	Inglês	3	2	14	7	13	4	4
7º ano	Português	31	13	40	10	39	6	4
	Matemática	40	23	51	27	55	19	14
	Inglês	8	2	12	3	12	1	0
8º ano	Português	27	13	65	21	70	10	9
	Matemática	74	35	84	24	83	24	23
	Inglês	17	3	38	8	37	5	2
9º ano	Português	62	25	53	22	61	10	6
	Matemática	39	21	54	35	66	27	23
	Inglês	23	10	26	11	26	10	8

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO -APOIOS Secundário								
Ano	Disciplina	1º Período		2º Período		3º Período		N.º total de alunos que concluíram o ano com classificação <10
		Total de alunos	N.º alunos c/ classificação <10	Total de alunos	N.º alunos c/ classificação <10	Total de alunos	N.º alunos c/ classificação <10	
10º ano	Português	43	17	48	19	38	7	1
	Matemática	30	21	46	24	37	19	8
	Inglês	5	3	6	4	5	3	2
	Filosofia	44	23	47	41	52	39	24
	Geometria Descritiva	5	2	18	6	18	3	1
	Física e Química A	36	5	44	5	29	5	1
	Biologia e Geologia	8	2	16	8	15	7	0
	História A	7	3	8	5	9	3	3
	H CA	0	0	7	0	3	0	0

11º ano	Português	27	17	41	17	21	7	6
	Matemática	30	10	38	10	26	5	1
	Inglês	1	0	2	1	1	1	0
	Filosofia	27	1	49	5	32	1	0
	Geometria Descritiva	7	3	14	7	12	4	4
	Física e Química A	2	1	20	5	17	1	0
	Biologia e Geologia	0	0	5	0	0	0	0
	História da Cultura e A.	0	0	13	2	8	0	0
12º ano	Português	2	7	13	8	10	2	0
	Matemática	37	4	43	13	20	3	0
	Inglês	3	0	5	0	3	0	0
	História	0	0	7	0	6	0	0
	Geologia	12	0	12	0	0	0	0
	Física	18	0	13	0	7	0	0
	Biologia	6	0	6	0	6	0	0

No âmbito da medida adotada para os grupos de homogeneidade relativa, beneficiaram da metodologia Fénix duas turmas do 2º ano, 44 alunos, nas disciplinas de Português e Matemática e transitaram todos os alunos; duas turmas 7º ano de escolaridade com 59 alunos, nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês e ficaram retidos 5 alunos.

O acompanhamento extraordinário dos alunos do 2º ciclo foi realizado no final do ano letivo a 6 alunos, 3 dos quais obtiveram aprovação na 2ª fase de provas de equivalência à frequência. No 1º ciclo não houve alunos retidos para beneficiarem do referido apoio extraordinário.

Nas diferentes medidas de promoção do sucesso escolar foram utilizadas horas provenientes da redução do art.º 79º, horas de estabelecimento (HE) e horas resultantes da componente para a atividade pedagógica do crédito horário (CAP, art.º 11º, Despacho Normativo n.º 10-A/2015).

#### REUNIÕES REALIZADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO (janeiro 2015)

No âmbito da estratégia aplicada aos alunos com mais de 3 níveis/classificações negativas, foram realizadas 141 reuniões ao longo do mês de janeiro com o aluno, encarregado de educação, diretor de turma e um elemento da direção.

Analizados os resultados desses mesmos alunos no final do ano letivo, concluímos que os progressos foram muito significativos:

Reuniões realizadas no início do 2º período			
Ensino/Ano		N.º alunos com reuniões em janeiro 2015	N.º alunos retidos no final do ano letivo
1º Ciclo	1º ano	5	0
	2º ano	3	3
	3º ano	7	4
	4º ano	1	0
2º ciclo	5º ano	5	0
	6º ano	18	5
3º Ciclo	7º ano	32	8
	8º ano	30	7
	9º ano	24	4
Secundário	10º ano	12	8
	11º ano	4	0
Total		141	39

Com o objetivo de dar continuidade a todo o trabalho já iniciado anteriormente pelo nosso Agrupamento, no âmbito do trabalho de autoavaliação e autorregulação do serviço educativo prestado, delineámos a estratégia de intervenção do ano letivo 2014-2015 e que passamos a apresentar.

AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
1- Supervisão Pedagógica	Sustentar a Supervisão Pedagógica.	Sessão de Formação: “ O que a Escola espera de cada um de nós?” (para coordenadores de área e de departamento), orientada por um formador externo (a definir). Elaboração de um documento que defina e objective as funções/deveres das várias estruturas intermédias (para	Janeiro

		análise/aprovação em Conselho Pedagógico).	
2 - Monitorização da implementação do PAM	Monitorizar o desenvolvimento do Plano de Ações de Melhoria.	Reuniões de trabalho entre EAA e Coordenadores de Departamento, no sentido de criar e otimizar ferramentas/instrumentos de monitorização de processos e procedimentos do PAM.	Ao longo de todo o ano
3- Desenvolvimento do Trabalho Colaborativo	Promover a partilha de saberes e o trabalho entre pares.	Nas reuniões de departamento e nos tempos destinados à organização e planeamento de atividades.	Ao longo de todo o ano

4-Articulação Escola/Pais	<p>Tornar o trabalho pedagógico num trabalho conjunto (pais/escola)</p> <p>Identificar áreas de excelência e áreas de melhoria, por turma, através da percepção dos Encarregados Educação.</p>	<p>Recolha da opinião dos Pais/ Encarregados Educação no que diz respeito à resposta educativa que é dada aos educandos. Cada diretor de turma realizará duas reuniões por ano letivo (a 1ª em fevereiro e a 2ª em maio). Na primeira, participarão os Encarregados Educação dos alunos com número par e, na segunda, os dos alunos de número ímpar. Em todas as reuniões realizadas, os participantes serão convidados a partilhar a sua percepção, no que se refere a 3 pontos fortes e a 3 aspetos a melhorar, do dia a dia escolar dos respetivos educandos.</p>	Fevereiro e maio
5 - Participação dos alunos no processo pedagógico	<p>Tornar o trabalho pedagógico num trabalho conjunto (alunos/escola)</p> <p>Identificar as áreas de excelência e as áreas de melhoria, por turma, através da percepção dos alunos.</p>	<p>Reunião do Diretor de Turma com o delegado e subdelegado que, previamente, recolheram informação junto dos colegas da turma no que se refere a 3 pontos fortes e a 3 aspetos a melhorar do seu dia a dia escolar.</p>	Início do 2º e 3º períodos



6 - Monitorização da Satisfação dos alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.	Conhecer os fatores de satisfação/insatisfação dos alunos do Pré- Escolar e do 1º Ciclo.	Criação de uma aplicação informática, destinada aos jardins de infância e escolas do 1º ciclo, adaptada aos respetivos níveis etários, através da qual será possível conhecer os respetivos fatores de Satisfação/ Insatisfação.	junho
---	--	--	-------

Apresentamos seguidamente uma breve análise/reflexão sobre a concretização de cada uma das atividades acima referidas:

Na supervisão pedagógica, embora ainda não tivéssemos conseguido introduzir em todos os departamentos a lecionação em par pedagógico e/ou a observação de aulas, já se conseguiu fazer uma avaliação das diferentes realidades vividas dentro da sala de aula através do feedback dado pelos alunos e pelos respetivos encarregados de educação, conforme explicaremos no desenvolvimento das atividades nº5 e nº 6.

Na implementação e monitorização do plano de ação de melhoria (PAM), de acordo com as orientações seguidas no ano letivo anterior e que decorreram do feedback conseguido através da aplicação da Framework, as nossas ações de melhoria, em termos de trabalho efetivo ao nível dos diferentes departamentos curriculares, abraçaram as seguintes dimensões:

- Avaliação Formativa: Partilha de saberes; Hábitos de Trabalho; Estratégias de Sala de Aula; Feedback de Progressos/Dificuldades.
- Supervisão Pedagógica: Trabalho Colaborativo (OPA); Uniformização de critérios de avaliação; Uniformização de matrizes; Planificação da Ação Educativa no Pré-Escolar.
- Trabalho autónomo (alunos): Criar hábitos de estudo; Promover o trabalho autónomo.
- Partilha de boas práticas/Novas Ideias (OPA) - Trabalho Colaborativo;
- Realização de questões de aula, de curta duração, sobre a matéria lecionada nessa mesma aula, com Feedback imediato em relação aos resultados/aspectos a melhorar;
- Realização de testes formativos no final de aprendizagens significativas ou unidades temáticas.

Com esse procedimento podemos concluir que, embora todos os departamentos se envolvessem com empenho na definição / concretização do PAM e respetiva monitorização, o período de implementação foi limitado para permitir uma avaliação rigorosa. Apesar deste constrangimento verificámos que as metas, na sua generalidade, foram atingidas.

No desenvolvimento do trabalho colaborativo, estamos em condições de afirmar que os objetivos foram amplamente alcançados, como ilustram não só todos os materiais/instrumentos pedagógicos criados em grupo de área disciplinar, mas também todas as sessões de partilha de experiências e saberes que tiveram lugar nas reuniões dos diferentes departamentos (desde o pré-escolar ao ensino secundário).

Na articulação escola/pais e participação dos alunos, tornar o trabalho pedagógico num trabalho conjunto alunos/pais/escola e identificar áreas de excelência e áreas de melhoria por turma e por disciplina, através da perceção dos encarregados de educação e alunos, foi uma das nossas ambições para o ano letivo em análise.

Para tal, e de acordo com as fragilidades detetadas em processos de avaliação anteriores, foi construído em guião de entrevista/inquérito que visa essencialmente recolher informações sobre 4 dimensões distintas do serviço educativo prestado pelo Agrupamento, a saber: serviço de bar e refeitório, comunicação professor-aluno dentro da sala de aula, clima de aprendizagem, avaliação formativa e desempenho do pessoal não docente. Sobre estas variáveis foi solicitado aos Alunos, Pais e Encarregados de Educação que indicassem áreas de excelência, áreas de melhoria e respetivas sugestões.

Atendendo a que as variáveis em estudo eram comuns entre encarregados de educação e alunos, foi possível fazer uma comparação/triangulação de resultados e concluir que entre as respetivas perceções existiam muitos aspetos em comum, nomeadamente nos relacionados com a comunicação na sala de aula e com a avaliação formativa (feedback dado aos alunos).

A perceção dos alunos acerca do serviço educativo prestado veio corroborar a dos encarregados de educação; considerámos premente que as referidas conclusões viessem a ser apresentadas a toda a comunidade educativa de forma a poderem nortear a (re)definição do nosso plano de melhoria para o ano letivo 2015-2016, na reunião geral de professores de lançamento do ano letivo, foram apresentados os resultados globalmente obtidos no Agrupamento; realçadas algumas áreas de excelência, algumas áreas de melhoria e ainda algumas das sugestões de melhoria que mais foram referidas pelos nossos participantes e na reunião geral do pessoal não docente de lançamento do ano letivo, foram apresentados os resultados que com ele estavam diretamente relacionados: alguns aspetos que na opinião de alunos e encarregados de educação tinham melhorado relativamente a anos anteriores, alguns aspetos que ainda requerem intervenção e ainda algumas sugestões de melhoria.

Passamos seguidamente à apresentação dessas mesmas conclusões. Ao nível do serviço de bar e refeitório, áreas de excelência: melhoraram as filas do bar e no refeitório; a rapidez no serviço de refeitório. Áreas de melhoria: lentidão no atendimento no bar faz com que por

vezes os alunos não tenham tempo de comer durante o intervalo; ainda há alunos que não respeitam as filas; os últimos alunos a almoçar já não dispõem da oferta total de alimentos (por vezes já não há saladas, nem sobremesas).

Clima de aprendizagem/comunicação na sala de aula /avaliação formativa. Áreas de excelência: sobre este aspeto não se verificou uma qualquer tendência de resposta, ou seja enquanto, para a maioria das turmas as disciplinas de Matemática, Português e Inglês (média de 20 turmas do agrupamento) aparecem como sendo aquelas em que se verifica um melhor clima de aprendizagem e melhores práticas de avaliação formativa, também são as que foram identificadas por mais turmas como sendo as que mais necessitam de melhorar a esses níveis (média de 8 turmas do agrupamento). Esta constatação levou-nos a perceber que efetivamente o bom clima de aprendizagem e a comunicação eficaz dentro da sala transcende a organização/dinâmica do próprio departamento e área disciplinar e continua a depender essencialmente da pessoa do professor no singular.

Tanto alunos como encarregados de educação referem que existe, por parte de alguns professores, algum excesso de permissividade; e sobre este aspeto defendem que os "professores deveriam agir mais e ameaçar menos", para que os alunos perturbadores percebessem desde logo que o não cumprimento das regras da sala de aula levaria a algum tipo de sanção. Para os nossos inquiridos, o clima na sala de aula seria muito melhor e facilitador da aprendizagem se se conseguissem eliminar esses comportamentos disruptivos; chegando mesmo a afirmar que "os alunos interessados são muito prejudicados pelos alunos perturbadores".

Para além deste apelo ao exercício da autoridade por parte dos professores, ainda nos foi possível recolher outras sugestões que nos indicam possíveis caminhos a seguir para superar algumas das fragilidades encontradas: as aulas não deveriam ser tão expositivas; os professores deveriam esclarecer as dúvidas de forma mais calma; os professores deviam ser menos permissivos com os alunos que perturbam as aulas; os professores deveriam dar mais ênfase à correção de certos erros, explicando onde se errou (durante as aulas, na correção dos testes, exercícios e TPC's); as aulas deviam ser mais práticas e as fichas de trabalhos deviam ser corrigidas na aula antes dos testes; os professores deveriam disponibilizar resumos das matérias aos alunos.

Desempenho do pessoal não docente: Áreas de excelência: alguns funcionários são muito simpáticos e compreensivos; a limpeza das salas de aula. Áreas de melhoria: alguns funcionários são pouco corretos na forma como se dirigem aos alunos; os funcionários limpam o WC e depois impedem o seu uso; falta de papel nos WC; os funcionários impedem

os alunos de ir aos cacifos em determinados momentos do dia (hora de almoço e final do dia).

Nas primeiras reuniões de departamento do ano letivo em curso, foram apresentados os mesmos resultados mas de forma mais pormenorizada, dando a conhecer as diferenças de resultados não só ao nível das duas unidades orgânicas, mas também ao nível dos diferentes anos de escolaridade.

Posteriormente e já numa reunião só com os respetivos coordenadores de departamento, tivemos oportunidade de apresentar os resultados obtidos num micro perspectiva: resultados por departamento e por disciplina, que nos permitiram identificar, para além das áreas de excelência, algumas áreas de intervenção prioritária. Foi precisamente esta análise e reflexão que nos orientou na (re)definição do Plano de Melhoria do Agrupamento para o ano letivo 2015/2016.

Estas sessões de reflexão e análise vieram reforçar as conclusões a que já tínhamos chegado relativamente ao importante e determinante papel que assume o Professor (enquanto ser individual), no tipo de serviço educativo prestado. E a prova disso mesmo é que, no mesmo departamento, no mesmo ano de escolaridade, a mesma disciplina é referida por algumas turmas como área de excelência e exemplo a seguir nas dimensões referidas (comunicação na sala de aula/avaliação formativa), e por outras apontada como disciplina a melhorar.

Foi precisamente com base nos resultados acima referidos que passámos à (re)definição do Plano de Ação de Melhoria a implementar no corrente ano letivo 2015/2016, com a introdução das seguintes medidas/metapas: melhorar a qualidade da comunicação professor/aluno na sala de aula - recorrendo à observação de aulas por pares; rotinar/sistematizar o feedback dado aos alunos relativamente ao seu desempenho escolar, através de orientações precisas e concretas (mini grelha...).

Feito o balanço do trabalho realizado e dos objetivos/mudanças concretizadas, urge criar, dia após dia, mais ambição, no sentido de conseguirmos uma verdadeira Escola Eficaz e de Qualidade!

Ou como afirma Bolívar (2008), uma escola de qualidade é aquela que é capaz de se auto renovar para promover o progresso dos seus alunos numa ampla gama de objetivos intelectuais, sociais, morais e afetivos, mediante a construção conjunta de conhecimento entre os agentes educativos e o proporcionar de oportunidades para trabalharem em conjunto no desenho da escola que desejam.

## 5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria está a desenvolver um significativo esforço para atingir as metas estabelecidas.

Salientamos o trabalho dos Coordenadores de Diretores de Turma e dos Coordenadores dos Departamentos Curriculares que, através da implementação de planos de ação de melhoria, no âmbito da Avaliação Formativa, da supervisão pedagógica e reflexão sobre “Boas Práticas”, têm desenvolvido diferentes medidas de promoção do sucesso e de melhoria dos resultados escolares.

De igual modo, a Direção tem vindo a desenvolver estratégias de articulação vertical em todos os domínios, de modo a identificar as variáveis significativas que determinam o cumprimento do Projeto Educativo.